



AOS TRABALHADORES DA CARRIBUS

Comunicado nº21/2023



NA CARRIBUS O TEMPO NÃO É PARA PALAVRAS, MAS SIM ACTOS CONCRETOS

A reunião para início do processo de negociação do AE CarrisBus, foi finalmente marcada para o dia 23 de Junho.

Foram várias as insistências do STRUP- FECTRANS, para uma clarificação relativa ao posicionamento da administração da Carris face a uma de duas coisas: a integração definitiva dos trabalhadores da CarrisBus na Carris e a consequente “migração” dos trabalhadores para o AE da Carris, ou o início do processo de revisão do AE.

Perante a falta de concretização de uma ou de outra, o STRUP FECTRANS solicitou aos serviços do Ministério do Trabalho, a abertura do processo de conciliação. Estes serviços marcaram esta reunião para o dia 20 de Junho.

Perante este facto, a administração, na reunião de negociação da Carris, realizada no dia 26/05, indicou a disponibilidade de reunir de forma direta, para se iniciar a discussão relativa à CarrisBus, tendo ficado assente o dia 23/06.

Neste quadro solicitámos já aos serviços do Ministério, a suspensão do processo de conciliação.

Registamos como positiva a posição que nos tem sido transmitida pelo presidente do C.A. da Carris, de estar de acordo com o processo de integração dos trabalhadores da CarrisBus na Carris, vindo ao encontro da nossa posição, de sempre.

Registamos igualmente esta posição, quando transmite também, que é intenção da administração proceder, à integração dos trabalhadores da CarrisBus na Carris, para no início do próximo ano proceder à extinção formal da CarrisBus.

Esperamos assim que no início deste processo negocial, este compromisso possa ser formalmente assumido e que no plano imediato seja concretizado, salvaguardando devidamente a transição dos trabalhadores da Carris, em contrato de cedência.

Até à integração plena, interessa desde já corrigir um conjunto de distorções verificadas nos regimes de transição e no enquadramento profissional dos trabalhadores, corrigindo de vez o facto de haver profissionais ainda enquadrados abaixo do início das suas carreiras.

Com o início do processo negocial também, os trabalhadores oficinais têm que ver os seus salários e as suas carreiras profissionais devidamente valorizadas, para isso continuarão como sempre, a contar como STRUP.

Nesta fase decisiva a unidade de todos os trabalhadores continuará a ser o factor decisivo para a conquista destas valorizações.

PORQUE UNIDOS SEREMOS MAIS FORTES, DÁ MAIS FORÇA AO STRUP!